

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL  
Medicamentos e Tecnologias em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos  
Departamento de Assistência Farmacêutica

**2016**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**70**

Desenvolvimento e Qualificação  
da Assistência Farmacêutica



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	70		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema; atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26		
Data de início:	30/12/2012		
Data de término:	29/12/2021		
Número do SIAFI no TC:	671191		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	7.562.919,00
TA:	2	recurso	11.107.200,00
TA:	3	recurso	28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	0,00
Valor total no TC: R\$			47.139.546,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	Departamento da assistência farmacêutica		
Responsável:	Renato Teixeira		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edf. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	6133153617		
E-mail:	renato.teixeira@saude.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Medicamentos e Tecnologias em Saúde		
Responsável:	Joaquin Molina		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, lote 19		
Telefone:	61 32519469		
E-mail:	molinajo@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa "Farmácia Popular" e "Saúde não tem preço".	<p>A1.1 Apoiar a emissão de pareceres técnico-científicos e análises fármaco econômicas de custo/efetividade para subsidiar a incorporação de novas tecnologias pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia (CNIT) e a sua relação com os Componentes da Assistência Farmacêutica.</p> <p>A1.2 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação dos processos de organização e gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.</p> <p>A1.3 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação de programas e do impacto do fornecimento de medicamentos.</p> <p>A1.4 Atuar na revisão permanente e sistemática da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e do Formulário Terapêutico Nacional (FTN).</p> <p>A1.5 Apoiar a elaboração, revisão e estudos dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas das Doenças (PCDT).</p> <p>A1.6 Realizar análise técnica das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos no âmbito do SUS.</p> <p>A1.7 Apoiar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) nos estados e municípios.</p> <p>A1.8 Ampliação e qualificação do Programa Farmácia Popular.</p> <p>A1.9 Apoiar o desenvolvimento e implantação de Serviços Farmacêuticos em Redes de Atenção à Saúde coordenados pela Atenção Primária em Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de edição atualizada da Rename e do FTN.</li> <li>• 100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer.</li> <li>• Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS.</li> <li>• 600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica Hórus implantados.</li> <li>• Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS.</li> <li>• 5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de Gestão, Programas e Projetos.</li> <li>• Carta-Acordo de cooperação técnica com os parceiros.</li> <li>• Cursos, seminários.</li> <li>• Marcos regulatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal.</li> </ul>
2	Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.	<p>A2.1 Realizar eventos e/ou atividades técnicas, acadêmicas e científicas de promoção de debates de políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica.</p> <p>A2.2 Avaliar a inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde.</p> <p>A2.3 Realizar estudos, observando acesso e qualidade das tecnologias da saúde.</p> <p>A2.4 Elaborar, revisar e publicar materiais de referência voltados à qualificação dos serviços da assistência farmacêutica.</p> <p>A2.5 Revisar e publicar, periodicamente, a Rename e o FTN.</p> <p>A2.6 Desenvolver ações para a estruturação e organização de Rede de Centros de Informações sobre Medicamentos (Rebracim) e Rede Brasileira dos Centros de Informações Toxicológicas (Rebracit).</p> <p>A2.7 Desenvolver e disponibilizar ferramentas tecnológicas para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos a partir do Sistema Nacional de Gestão Assistência Farmacêutica (Hórus).</p> <p>A2.8 Realizar a avaliação do perfil farmacêutico nacional com instrumento da OPAS/OMS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos.</li> <li>• 5 publicações de Assistência Farmacêutica Rename revisada e publicada.</li> <li>• Rebracim e Rebracit estruturadas.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de Gestão, Cartas-Acordo, Estudos e Pareceres técnicos realizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal e entidades da sociedade civil.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	<p>A3.1 Qualificação de profissionais para atuar em todos os níveis de gestão da Assistência Farmacêutica e dos Serviços Farmacêuticos.</p> <p>A3.2 Apoiar a reorientação da formação farmacêutica na graduação, considerando Pró-saúde e Pet-Saúde e os Fóruns de Educação Farmacêutica da Abenfar e outros.</p> <p>A3.3 Monitorar e avaliar cursos de especialização em gestão da assistência farmacêutica a distância para os profissionais que atuam no SUS.</p> <p>A3.4 Realizar o 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica – DAF/SCTIE/OPAS/Abenfar.</p> <p>A3.5 Apoiar a realização da 8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica.</p> <p>A3.6 Apoiar a elaboração e execução de Projeto de Avaliação da Educação Farmacêutica no Brasil.</p> <p>A3.7 Apoiar e acompanhar a Avaliação dos Projetos do Pró-Saúde/Farmácia (DAF/DEGES/Abenfar-UNISUL).</p> <p>A3.8 Curso virtual de serviços farmacêuticos de caráter nacional no CVSP, do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD.</li> <li>8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada.</li> <li>5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado.</li> <li>Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de Gestão, Projetos e Estudos técnicos realizados.</li> <li>Cartas-Acordo realizadas com parceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.</li> </ul>
4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.	<p>A4.1 Apoiar as ações necessárias para o funcionamento da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos (Comare).</p> <p>A4.2 Realizar Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do URM.</p> <p>A4.3 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM).</p> <p>A4.4 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMPF).</p> <p>A4.5 Apoiar o funcionamento da Comafito.</p> <p>A4.6 Apoiar a implantação e fortalecimento da Estratégia de promoção do URM nas Políticas de Saúde.</p> <p>A4.7 Apoiar a realização do IV Congresso Nacional de Promoção do URM</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4 reuniões da Comare realizadas.</li> <li>2 materiais educativos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos publicados.</li> <li>4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada.</li> <li>5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas.</li> <li>2 reuniões da CNPMF realizadas.</li> <li>4 reuniões realizadas Comafito.</li> <li>5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas.</li> <li>Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.</li> <li>Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.</li> <li>IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.	<p>A5.1 Apoiar iniciativas de articulação da assistência farmacêutica com as ações de desenvolvimento e inovação em saúde/Complexo Industrial e Inovação em Saúde.</p> <p>A5.2 Realizar a avaliação do impacto socioeconômico do marco regulatório do CIS no âmbito do desenvolvimento tecnológico e da inovação produtiva para subsidiar as políticas de acesso a medicamentos.</p> <p>A5.3 Realizar estudos comparando intervenções medicamentosas e não medicamentosas no tratamento de patologias dependentes do estilo de vida com foco em diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer.</p> <p>A5.4 Articular ações da CMED em sintonia com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.</p> <p>A5.5 Identificar e sistematizar informações da capacidade de produção dos Laboratórios Oficiais em relação aos medicamentos dos elencos nacionais do MS.</p> <p>A5.6 Identificar os medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais.</p> <p>A5.7 Apoiar estudos de identificação e levantamento da condição tributária dos medicamentos essenciais e elaboração de propostas para harmonização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 reuniões e/ou atividades interseccionais realizadas.</li> <li>Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais.</li> <li>2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios e atas de comitês e conselhos relacionados com CT&amp;IS e Assistência Farmacêutica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decisão e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal.</li> </ul>
6	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	<p>A6.1 Apoiar o desenvolvimento de cursos virtuais e presenciais sobre URM e Serviços Farmacêuticos em APS.</p> <p>A6.2 Desenvolver a Rede Regional de Centros de Informações de Medicamentos – Red CIM LAC.</p> <p>A6.3 Promover a implantação da estratégia regional para a promoção do URM nas Políticas Nacionais de Saúde.</p> <p>A6.4 Apoiar os processos e difusão de ferramentas da seleção, incorporação o sistema, prescrição e dispensação de medicamentos e biológicos com base em evidências e critérios de custo efetividade.</p> <p>A6.5 Apoiar os Congressos Regionais de URM e outras iniciativas Regionais.</p> <p>A6.6 Apoiar as Conferências Pan-Americanas de Educação Farmacêutica e estruturação de uma rede regional em Educação Farmacêutica.</p> <p>A6.7 Apoiar as iniciativas de desenvolvimento e de transferência de tecnologia farmacêutica para o desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos que apresentam desafios para a Região.</p> <p>A6.8 Apoiar a discussão da guia revisada de política farmacêutica e a implementação da mesma na América Latina e Caribe.</p> <p>A6.9 Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre utilização de medicamentos incluindo prescritores, dispensadores e usuários, especialmente em estratégias para favorecer a aderência a tratamentos. Apoiar aos países da região com o desenvolvimento de estudos nacionais de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional.</p> <p>A6.10 Apoiar o desenvolvimento de iniciativas de fortalecimento dos serviços farmacêuticos.</p> <p>A6.11 Avaliar as capacidades produtivas na região, de medicamentos e produtos biológicos, tanto como as brechas na inovação e produção para estabelecimento de prioridades de transferência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas.</li> <li>Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos.</li> <li>Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local.</li> <li>Desenvolvimento de estudos e levantamentos acerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios e atas de comitês e grupos de trabalho relacionados aos temas de instância de integração e cooperação regional.</li> </ul>	

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

Essa cooperação técnica entre OPAS/OMS Brasil e DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011 por meio do TC 70, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS. As ações propostas na cooperação contribuem para o alcance dos resultados esperados no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 – Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória e o Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias.

As atividades do 1º semestre de 2016 priorizaram o alcance dos resultados Acesso e Uso Racional de Medicamentos, Fortalecimento da Gestão da Informação e do Conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica e a Cooperação na Região das Américas no âmbito da Política de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica. No primeiro semestre de 2016 ocorreram mudanças no quadro político nacional, e para o Departamento de assistência Farmacêutica não foi diferente, passou alguns meses sem definição de diretor efetivo, bem como de Coordenações com gestão interina, o que pode ter atrasado algumas decisões e atividades técnicas que ocorressem no prazo planejado anteriormente.

#### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa "Farmácia Popular" e "Saúde não têm preço".
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de edição atualizada da Rename e do FTN.</li> <li>• 100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer.</li> <li>• Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS.</li> <li>• 600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica Hórus implantados.</li> <li>• Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS.</li> <li>• 5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
As ações foram desenvolvidas para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica Brasileira, com contratação de técnicos, capazes de contribuir com capacitações, registros de dados e desenvolvimento do Sistema Hórus, nos Estados, Municípios e em nível central.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
As contratações de prestadores de serviço foram de grande importância para o desenvolvimento dessa ação. Profissionais com expertise comprovada fazendo com que o componente técnico para Assistência Farmacêutica permitisse um desenvolvimento de suas atividades.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
A Ação foi bem desenvolvida.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
De acordo com as metas, o resultado foi alcançado, principalmente no número de reuniões e visitas técnicas desenvolvidas. A ação proporcionou um desenvolvimento da Assistência Farmacêutica, bem como uma maior interação entre as políticas de Saúde entre Estado, Municípios e Gestores Federais. De acordo com a nova Gestão, fica analisado que as metas e indicadores necessitam ser revisados, pois alguns já não refletem mais a realidade atual. Programada revisão para esse semestre.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos.</li> <li>• 5 publicações de Assistência Farmacêutica Rename revisada e publicada.</li> <li>• Rebracim e Rebracit estruturadas.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Nesse primeiro semestre, as ações programadas relacionadas a Eventos Científicos foi representada pelo XXVII Congresso da Associação Latina de Análise dos Sistemas de Saúde (CALASS 2016), evento esse apoiado integralmente pelo Departamento da Assistência Farmacêutica e realizado pela Escola Nacional de Farmacêuticos, teve grande destaque nas relações profissionais de saúde. As ações relacionadas a publicações não ocorreram, devido às reestruturações políticas ocorridas, e como passariam por nova revisão, não houve definição para execução.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Empenho dos profissionais e Escola Nacional de Farmacêuticos na realização do XXVII Congresso da Associação Latina de Análise dos Sistemas de Saúde (CALASS 2016).
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Devido às reestruturações políticas ocorridas nesse período algumas ações não puderam ser executadas, pois necessitavam de um planejamento e adequação das equipes técnicas que foram trocadas.



- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Em relação às metas relacionadas, essas precisam ser definidas para os próximos PTS, em relação aos indicadores, eles atenderam de forma parcial, relacionado ao cumprimento e realização do Congresso CALASS.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD.</li> <li>8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada.</li> <li>5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado.</li> <li>Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
O Departamento da Assistência Farmacêutica apoia várias ações em nível regional nas temáticas relacionadas ao fortalecimento do Acesso Seguro e Racional de Medicamentos nas Américas. Algumas ações como reuniões de Educação Farmacêutica e Encontro Regional de Farmacovigilância foram apoiadas pelo DAF.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
As principais ações que permitiram a execução foram: Apoio ao Encontro Regional de Farmacovigilância das Américas e Encontro de Delegados Americanos para a Assistência farmacêutica. Outras ações foram apoiadas com repasse de recursos para o Escritório Central de atividades em países menores da América Central e Caribe.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Para esse resultado não houve dificuldades. As ações foram realizadas com o apoio direto do Ministério da Saúde do Brasil em parceria com a OPAS/OMS a outros países da Região.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Para esse Resultado não houve dificuldades. As ações foram realizadas com apoio direto do Ministério da Saúde do Brasil em parceria com a OPAS/OMS a outros países da Região. As metas precisam ser revisadas para os próximos PTS.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 reuniões da Comare realizadas.</li> <li>• 2 materiais educativos relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos publicados.</li> <li>• 4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada.</li> <li>• 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas.</li> <li>• 2 reuniões da CNPMF realizadas.</li> <li>• 4 reuniões realizadas Comafito.</li> <li>• 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas.</li> <li>• Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.</li> <li>• Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.</li> <li>• IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não houve ações para esse resultado no período.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas.</li> <li>• Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais.</li> <li>• 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não houve ações para esse resultado no período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas.</li> <li>• Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos.</li> <li>• Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local.</li> <li>• Desenvolvimento de estudos e levantamentos acerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Apoio as atividades regionais, Uso Racional de Medicamentos na região das Américas, Reuniões presenciais e virtuais realizadas. Apoio técnico e financeiro para as atividades relacionadas ao Comitê de delegados da Educação Farmacêutica.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Apoio as ações regionais relacionadas a Assistência Farmacêutica, atividades Coordenadas pela Equipe de URM do Escritório Central em WDC, através de apoio a simpósios e Reuniões.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
O fator de transição político exigiu reavaliação das prioridades de ações.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Foram realizadas e alcançadas, o número de reuniões e simpósios apoiados ainda foram maiores que os previstos.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 70 tem por objeto implementar a política de assistência farmacêutica para o SUS por meio de ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação dos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS.

No âmbito da cooperação internacional, em consonância com o Resultado Imediato RIM 4.3.1 “Países habilitados para formular ou atualizar, executar e fazer seguimento e avaliar as políticas nacionais para melhorar o acesso aos medicamentos e outras tecnologias em saúde”, o TC enfatiza o apoio a projetos bilaterais e multilaterais triangulados pela OPAS/OMS em temas estratégicos para a política de medicamentos e assistência farmacêutica.

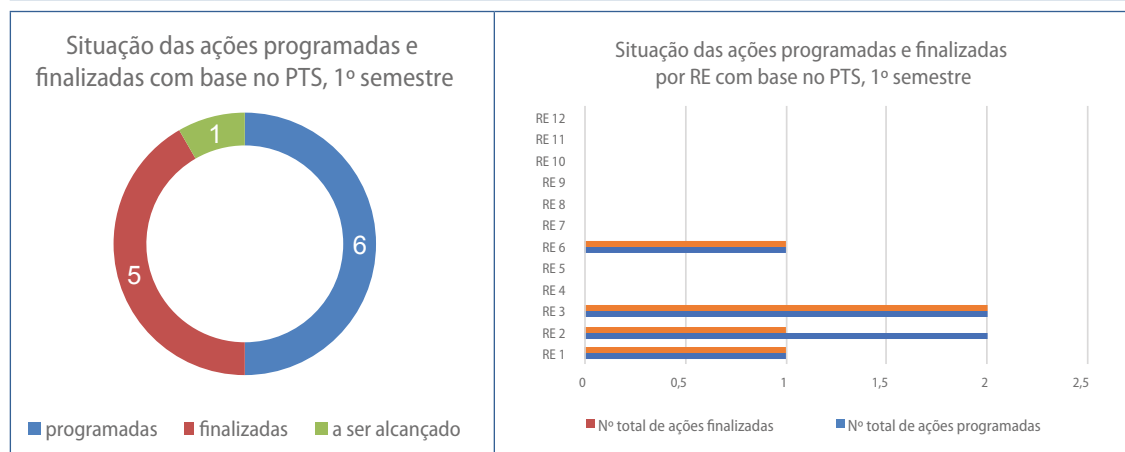
Nessa perspectiva, a execução do TC contribuiu para a formulação, implementação e avaliação da Perspectiva Regional da Terceira Estratégia da OMS de Medicamentos e em cujo processo o Brasil tem desempenhado papel de liderança.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Entre as principais lições para esse período, podemos destacar que um planejamento adequado das atividades, que são essenciais para o andamento positivo das políticas de saúde e principalmente da Assistência Farmacêutica, no caso específico do TC 70, não estiveram prejudicadas mesmo com as alterações e modificações de gestão. Como recomendação fica a avaliação e readequação das metas estabelecidas.

### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	1	1	100,0	completo (100%)
	2	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
	3	2	2	100,0	completo (100%)
	4	–	–	–	não iniciado (0%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
	6	1	1	100,0	completo (100%)
Total	6	6	5	83,3	em progresso (51 a 75%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	16,902,830.00	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	12,673,382.99	
Pendente de pagamento: US\$	728,655.76	
Saldo: US\$	3,500,791.45	
Data	30/06/2016	

## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

Essa cooperação técnica entre OPAS/OMS Brasil e DAF/SCTIE/MS, firmada em dezembro de 2011 por meio do TC 70, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS. As ações propostas na cooperação contribuem para o alcance dos resultados esperados no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 – Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória e o Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias.

As atividades do 2º semestre de 2016 priorizaram o alcance dos resultados Acesso e Uso Racional de Medicamentos, Fortalecimento da Gestão da Informação e do Conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica e a Cooperação na Região das Américas no âmbito da Política de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica. Nesse segundo semestre, ainda estavam ocorrendo as definições de Gestores em nível de Coordenação do Departamento, dessa forma, algumas atividades ficaram comprometidas em sua execução.

### 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa "Farmácia Popular" e "Saúde não têm preço".
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de edição atualizada da Rename e do FTN.</li> <li>• 100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer.</li> <li>• Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS.</li> <li>• 600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica Hórus implantados.</li> <li>• Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS.</li> <li>• 5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
A partir do Hórus, o DAF pode definir e pactuar um conjunto de informações oriundas dos municípios e estados que implementarem o sistema. Apesar de sua adesão não ser obrigatória por parte dos estados e municípios brasileiros, o sistema está apto a integrar os diferentes sistemas de controle e gestão de medicamentos no âmbito do Ministério da Saúde e interoperar com os sistemas estaduais e municipais, visando à construção de um sistema nacional sobre a assistência farmacêutica praticada no SUS.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
As contratações de prestadores de serviço foram de grande importância para o desenvolvimento dessa ação. Profissionais com expertise comprovada fazendo com que o componente técnico para Assistência Farmacêutica permitisse um desenvolvimento de suas atividades.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As alterações políticas dificultaram o planejamento prévio das ações, fazendo com que ocorresse apenas um andamento daquelas já programadas anteriormente.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
De acordo com as metas, o resultado foi alcançado, principalmente ao número de reuniões e visitas técnicas desenvolvidas. A ação proporcionou um desenvolvimento da Assistência Farmacêutica, bem como uma maior interação entre as políticas de Saúde entre Estado, Municípios e Gestores Federais. De acordo com a nova Gestão, fica acordado que as metas e indicadores necessitam ser revisados, pois alguns já não refletem mais a realidade atual. Programada Revisão para esse semestre.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos.</li> <li>• 5 de publicações de Assistência Farmacêutica Rename revisada e publicada.</li> <li>• Rebracim e Rebracit estruturadas.</li> <li>• Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As ações planejadas e executadas foram Contratações de Pessoa Jurídica para Revisão de documentos relacionados ao Formulário Terapêutico Nacional, publicação de grande valor para a Assistência Farmacêutica Brasileira; essas ações foram realizadas através de Cartas-Acordo com instituições expertes nessa temática.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
O empenho do Corpo Técnico do DAF, OPAS/OMS e ABRACIT foi de grande importância para a execução dessas ações, visto que eram atividades que congregavam vários profissionais de expertise técnica para revisão das monografias relacionadas aos medicamentos utilizados no País.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
A execução ocorreu dentro dos prazos, porém para tal houve ajuste nos prazos determinados anteriormente, a intervenção e planejamento foi de grande importância para a identificação que não haveria tempo hábil para a execução como planejado no início das atividades.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Precisam ser redefinidas Indicadores e Metas, mas apesar do atraso na execução, houve sucesso nos resultados esperados.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD.</li> <li>8ª Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica apoiada.</li> <li>5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado.</li> <li>Curso de pós-graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
Essas foram ações estratégicas para o aprimoramento de atividades regionais e ações interprogramáticas dentro da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
As principais ações foram aquelas relacionadas ao apoio a atividades regionais e administração do Termo de Cooperação, bem como o apoio as atividades da SCTIE relacionadas ao desenvolvimento da Política de Medicamentos do Ministério da Saúde.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Para esse Resultado não houve dificuldades. As ações foram realizadas com o apoio direto do Ministério da Saúde do Brasil em parceria com a OPAS/OMS a outros países da Região.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Tem-se acompanhado a evolução da execução das ações e sua contribuição ao alcance do RE. É importante revisar metas e indicadores para seguir mantendo alinhadas e pertinentes às ações futuras a serem executadas.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 reuniões da Comare realizadas.</li> <li>• 2 materiais educativos relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos publicados.</li> <li>• 4 reuniões do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada.</li> <li>• 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas.</li> <li>• 2 reuniões da CNPMF realizadas.</li> <li>• 4 reuniões realizadas Comafito.</li> <li>• 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas.</li> <li>• Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.</li> <li>• Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.</li> <li>• IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não houve ações para esse resultado no período.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas.</li> <li>• Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais.</li> <li>• 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0



- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não houve ações para esse resultado no período.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não houve ações para esse resultado no período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas.</li> <li>• Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos.</li> <li>• Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local.</li> <li>• Desenvolvimento de estudos e levantamentos acerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Essas ações referem-se ao Apoio à Gestão do TC 70, de forma a apoiar as atividades regionais, principalmente aquelas relacionadas ao Combate a Falsificação de Medicamentos, Uso Racional de Medicamentos e Educação Farmacêutica.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Entre as principais ações, podemos destacar o apoio ao Encontro Regional de Farmacovigilância das Américas; ao Simpósio Internacional de Educação Farmacêutica e as Reuniões ocorridas pela temática de Uso racional de Medicamentos.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não houve grandes dificuldades nesse período, mas se faz necessária uma apresentação da nova equipe e nova gestão do DAF/SCTIE aos colaboradores do escritório Central responsáveis pela temática de Assistência Farmacêutica do escritório Central.

- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

De acordo com os indicadores, foram atendidas as ações programadas, porém em relação as metas é importante revisá-las de acordo com a nova pauta de prioridades da nova gestão.

### 4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

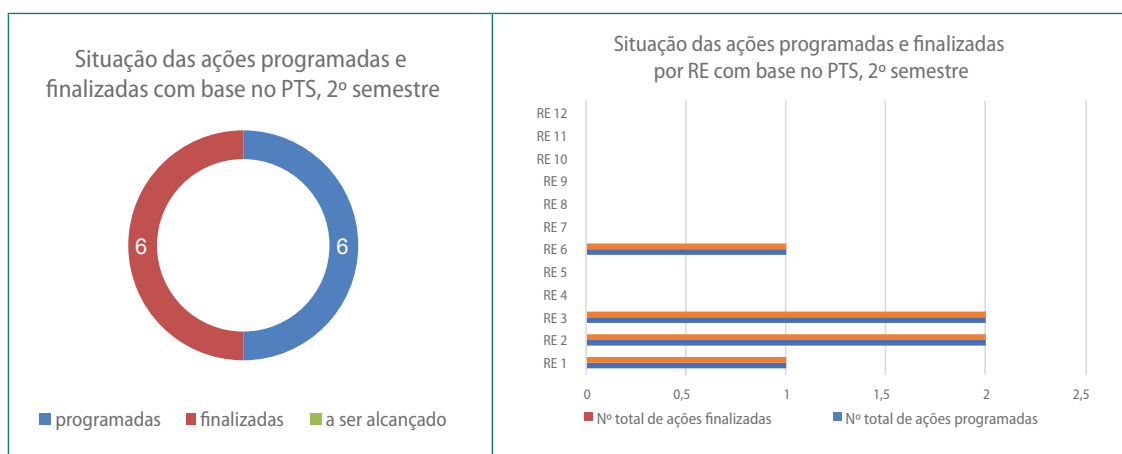
No TC 70, um elenco de atividades foram desenvolvidas para cumprimento do seu objeto, entre as quais se destaca o fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde. Notadamente, o DAF tem o desafio de monitorar continuamente a gestão da Assistência Farmacêutica, nos 5.561 municípios, 26 estados e o Distrito Federal. Para isso é necessário dispor de consultoria técnica especializada e qualificada no que diz respeito ao processo de organização da Assistência Farmacêutica no contexto do SUS. No âmbito da cooperação internacional, em consonância com o Resultado Imediato RIM 4.3.1 “Países habilitados para formular ou atualizar, executar e fazer seguimento e avaliar as políticas nacionais para melhorar o acesso aos medicamentos e outras tecnologias em saúde”, o TC enfatiza o apoio a projetos bilaterais e multilaterais triangulados pela OPAS/OMS em temas estratégicos para a política de medicamentos e assistência farmacêutica.

### 4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Foi um período de grandes esforços devido a adequação da nova política e prioridade dentro do Departamento de assistência Farmacêutica, onde os novos gestores que assumiram os cargos nesse segundo semestre, tiveram que tomar conhecimento e dar continuidade às ações planejadas para o período. Como recomendações, podemos destacar a revisão das metas e indicadores para os próximos períodos.

### 4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	1	1	100,0	completo (100%)
	2	2	2	100,0	completo (100%)
	3	2	2	100,0	completo (100%)
	4	–	–	–	não iniciado (0%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
	6	1	1	100,0	completo (100%)
Total	6	6	6	100,0	em progresso (76 a 99%)



#### 4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	25,625,025.94	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	14,127,968.62	
Pendente de pagamento: US\$	1,242,438.84	
Saldo: US\$	10,254,618.48	
Data	31/12/2016	

## 5. RESUMO ANUAL

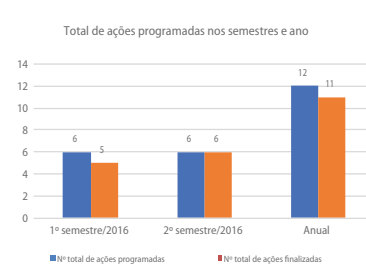
### 5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
  - 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

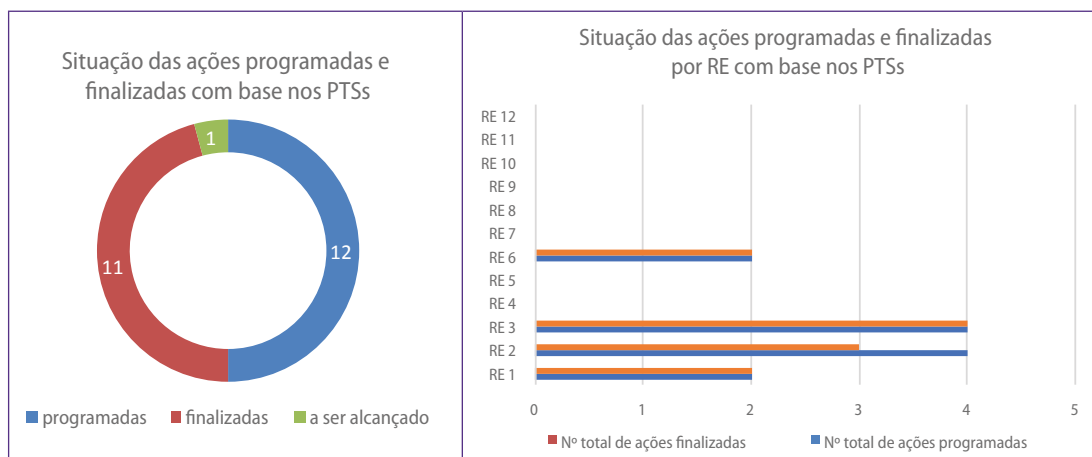
### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	6	6	12
Nº total de ações finalizadas	5	6	11



	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	2	2	100,0	completo (100%)
	2/2	4	3	75,0	em progresso (76 a 99%)
	3/3	4	4	100,0	completo (100%)
	4/4	-	-	-	não iniciado (0%)
	5/5	-	-	-	não iniciado (0%)
	6/6	2	2	100,0	completo (100%)
Geral	6	12	11	91,7	em progresso (76 a 99%)



### 5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	25,625,025.94
Recursos desembolsados: US\$	14,127,968.62
Pendente de pagamento: US\$	1,242,438.84
Saldo: US\$	10,254,618.48
Data	31/12/2016

